



Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Leong On Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Deputada, Leong On Kei, de 25 de Fevereiro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 151/E127/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 26 de Fevereiro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Fevereiro de 2014:

Os táxis disponibilizam, aos residentes e turistas, transporte personalizado com chegada directa aos seus destinos. Não houve, em Macau, uma implementação concreta da exploração “exclusivamente dedicada à marcação telefónica” do serviço de táxi. No seguimento do processo judicial que esclareceu os requisitos da renovação das licenças especiais de táxis, o Governo está a estabelecer a regulamentação, mecanismo de fiscalização e sanções do modelo de exploração dos táxis, direccionando para o uso do modelo de exploração “exclusivamente dedicada à marcação telefónica” para prestar serviço às zonas com carência de táxis e às pessoas com mobilidade reduzida. Para conseguir realizar uma análise pormenorizada deste modelo de exploração, em termos da sua regulamentação, aplicabilidade em Macau e medidas fiscalizadoras, é preciso recolher dados e obter experiência a partir da operação real do modelo, para realizar a criação de mecanismo fiscalizador e a melhoria de meios complementares

Sobre a renovação das licenças dos táxis amarelos, tendo em consideração a grande procura pública pelo serviço dos rádio-táxis e que, para satisfazer esta procura, assim como, para aliviar a dificuldade de acesso ao serviço sentida nas “zonas com carência de táxis” e pelas pessoas com mobilidade reduzida, a companhia operadora manifestou disponibilidade de integrar-se gradualmente na prestação de serviço de táxi “exclusivamente dedicado à marcação telefónica”, é prorrogada, por nove meses, a validade das 100 licenças especiais. Durante este período, o serviço por chamadas e o serviço misto estão assegurados por, respectivamente, 60 e 40 táxis com a licença especial, prestando transporte às zonas e pessoas acima referidas, e satisfazendo a necessidade de emissão destas licenças.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

O Governo irá aprofundar o conhecimento sobre a operação real da Vang Iek, estudar e estabelecer as medidas de fiscalização e o mecanismo de penalização, assim como, analisar e rever os diferentes casos. Após a revisão, caso a companhia operadora pedir renovação das licenças especiais, disponibilizando serviço dedicado inteira e exclusivamente à marcação telefónica, e se a operadora conseguir satisfazer a procura pública pelos táxis especiais, será considerada a renovação, sem prejuízo do Governo emitir novas licenças especiais. Caso a operadora não conseguir responder à procura, o Governo considerará dar mais alvarás de táxi como complemento. Nesta fase, a DSAT já iniciou o estudo sobre a viabilidade do concurso público dos táxis especiais, procedendo a abrir o mesmo caso houver condições. No processo, a DSAT continuará a comunicar com as vertentes da sociedade, auscultando e recolhendo de forma global as suas opiniões.

Em relação às condutas ilegais de recusa de transporte, de escolha de clientes e de cobrança abusiva de tarifas que se encontram no sector, a DSAT concorda com a necessidade de agravar as penalizações para reforçar o poder dissuasório sobre os taxistas. Por isso, a DSAT apressa-se a rever a relativa legislação e usa, primeiro, regulamento administrativo para alterar os artigos desactualizados do “Regulamento do Transporte de Passageiros em Automóveis Ligeiros de Aluguer, ou Táxis”, aumentando o valor das multas e introduzindo nele a competência do Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) para fazer cumprir o Regulamento, a fim de melhorar a eficiência de execução da lei e combater mais efectivamente estas condutas ilegais.

No decorrer da revisão do Regulamento, diferentes vertentes da sociedade apresentaram à DSAT opiniões de métodos que pudessem melhorar a qualidade do serviço dos táxis, incluindo: introduzir, entre outras novas penalizações sugeridas, o cancelamento da carteira profissional dos taxistas infractores; instalar aparelhos de gravação audiovisual nos táxis; criar o regime de fiscais à paisana. Sendo o melhoramento da qualidade do serviço dos táxis a meta que o Governo esforça-se para atingir, a DSAT irá considerar e estudar todos os métodos que possam melhorar a mesma. A DSAT espera que, após uma ampla consulta da sociedade, a lei for a forma adoptada para regulamentar o inteiro regime dos táxis, por isso, irá iniciar os trabalhos de estudo da respectiva proposta de lei, realizando uma revisão global dos actuais procedimentos de execução, com a expectativa de reforçar a fiscalização e a penalização aplicada aos taxistas infractores.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 16 de Abril de 2014.

O Director dos Serviços

Wong Wan